



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA)
CURSO DE JORNALISMO

RELATÓRIO TÉCNICO
(de Trabalho de Conclusão de Curso)

PODCAST - ENTRE RACHADURAS E TRAUMAS

ORIENTADOR: Profº. Dr. Antônio de Freitas
ALUNO: Alberto Nobre da Silva Calheiros Junior

Maceió/AL, 27 de novembro de 2024.

ALBERTO NOBRE DA SILVA CALHEIROS JUNIOR

PODCAST - ENTRE RACHADURAS E TRAUMAS

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso
(modalidade podcast) apresentado como requisito
parcial para obtenção do grau de bacharela em
Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas.

Orientador/a): Prof. Dr. Antônio de Freitas

Maceió/AL, 27 de novembro de 2024.

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

C152p Calheiros Junior, Alberto Nobre da Silva.
Podcast: entre rachaduras e traumas / Alberto Nobre da Silva Calheiros Junior. – 2025.
29 f.: il.

Orientador: Antonio Francisco R. de Freitas.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo) –
Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências, História, Comunicação e Artes, Maceió, 2025.

Bibliografia: f. 22.
Apêndices: f. 23 -29.

1. Podcast. 2. Jornalismo. 3. Pinheiro (Maceió -AL). 4. Desastre ambiental.
I. Título.

CDU: 70: 504.5 (813.5)

SUMÁRIO

1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO.....	05
2 OBJETIVOS.....	06
2.1 Objetivos Gerais.....	06
2.2 Objetivos Específicos.....	06
3 PESQUISAS REALIZADAS.....	07
4 PROCESSO DE PRODUÇÃO.....	09
4.1 Etapas do Trabalho.....	09
4.2 Materiais Utilizados.....	10
4.3 Composição do Podcast.....	11
5 Proposta do Podcast	12
6 Projeto Edição	14
7 Reflexões Finais.....	19
8 RESULTADOS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICES.....	23
ANEXOS.....	00

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto experimental aqui desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) trata-se de um Podcast.

Entre Rachaduras e Traumas é um documentário em formato de podcast sobre os transtornos psicológicos causados pelo desastre no bairro Pinheiro em Maceió. O podcast, desenvolvido como parte de um trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo, é um produto que visa chamar a atenção para um problema extremamente importante ao que diz respeito às consequências de um dos maiores crimes socioambientais já cometidos na cidade de Maceió e no mundo.

O podcast foi concebido com o objetivo de destacar as diversas facetas do sofrimento causado pela instabilidade do solo e suas implicações na saúde mental dos moradores e ex-moradores. Além de abordar os impactos diretos, o podcast também explora a luta pela justiça e a busca por soluções que possam minimizar os danos e prevenir futuros desastres.

O projeto foi cuidadosamente planejado para garantir que cada etapa fosse executada com precisão e sensibilidade, sempre colocando em ordem cronológica os acontecimentos dos fatos para que as histórias contadas fossem o centro da narrativa.

A primeira fase do desenvolvimento deste projeto envolveu uma pesquisa extensa sobre os casos de problemas psicológicos decorrentes deste desastre. O adoecimento mental em moradores e ex-moradores já era perceptível em diversas matérias, proporcionando uma base teórica sólida para entender os impactos específicos no bairro Pinheiro.

Na sequência, realizei entrevistas com pessoas que vivenciaram esses traumas. Essas entrevistas foram fundamentais para capturar a profundidade e a diversidade das experiências pessoais de cada um, oferecendo um panorama completo dos efeitos psicológicos e emocionais do desastre.

Durante a fase de edição e produção de áudio, selecionamos e montamos os depoimentos coletados, criando uma narrativa coesa e envolvente. Cada detalhe foi pensado para garantir que o podcast não apenas informasse, mas também emocionasse e conectasse o ouvinte às histórias das vítimas.

A meta é alcançar um público amplo, sensibilizando mais pessoas para a importância do tema.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

O objetivo geral deste projeto é investigar e documentar os impactos psicológicos e emocionais causados pelo desastre ambiental no bairro Pinheiro, em Maceió. Através do formato de podcast, pretende-se dar voz às vítimas, destacando as diversas facetas do sofrimento causado pela instabilidade do solo e suas implicações na saúde mental dos moradores e ex-moradores. O podcast visa sensibilizar a população e as autoridades para a importância de se abordar de forma eficaz os transtornos psicológicos decorrentes de desastres ambientais, promovendo o debate sobre justiça ambiental e a necessidade de políticas públicas que ofereçam suporte adequado às vítimas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o contexto histórico, geográfico e social do bairro do Pinheiro e dos demais bairros afetados pelo desastre ambiental causado pela Braskem;
- Caracterizar os principais problemas psicológicos que acometem os moradores e ex-moradores afetados pelo desastre, como ansiedade, depressão, estresse pós-traumático, etc;
- Identificar as causas e os fatores de risco para desenvolvimento dos transtornos psicológicos nos moradores afetados pelo desastre, como a perda, o luto, a ruptura, o desamparo, a insegurança, etc;
- Avaliar as consequências e os impactos dos transtornos psicológicos na saúde mental, na qualidade de vida e na funcionalidade dos moradores afetados pelo desastre.
- Discutir as perspectivas e os desafios para o futuro dos moradores afetados pelo desastre, considerando as possibilidades de recuperação e resiliência.

3 PESQUISAS REALIZADAS

A fundamentação teórica deste trabalho explora conceitos essenciais para a criação de podcasts, abordando temas como jornalismo, pesquisa, roteirização, gravação e edição. O foco está no podcast "Entre Rachaduras e Traumas", que trata dos impactos psicológicos e emocionais causados pelo desastre ambiental no bairro Pinheiro, em Maceió.

A produção de podcasts jornalísticos requer um entendimento profundo das técnicas e práticas do jornalismo, incluindo a pesquisa sobre o tema, entrevistas, verificação de fatos e ética jornalística. No caso do "Entre Rachaduras e Traumas", o jornalismo investigativo foi fundamental para revelar as verdades ocultas e proporcionar uma narrativa que seja ao mesmo tempo informativa e emocionante.

O podcast aliado ao jornalismo, é uma forma de ampliar as possibilidades de informar o público, utilizando os recursos sonoros e narrativos que esse gênero oferece.

Groth (2011) se refere ao podcast como uma ferramenta para o jornalismo, que se insere na cultura digital e que apresenta características como novidade, alcance, solidez do pacto de conteúdo entre produtor e receptor e multiplicidade de formatos existentes. O podcast pode ser considerado um gênero híbrido e versátil no jornalismo, que combina elementos de outros gêneros, como a reportagem, a entrevista, o comentário, o debate, etc. O podcast também pode ser visto como uma forma de comunicação alternativa, que permite a expressão de diferentes vozes e pontos de vista, sem a mediação dos meios de comunicação tradicionais. Por exemplo, Meditsch (1992) afirma que o jornalismo é uma forma de construção social da realidade, que depende das escolhas dos jornalistas sobre o que é relevante, interessante e verdadeiro para informar o público.

O podcast pode ser visto como uma forma de jornalismo que amplia as possibilidades de escolha dos temas, das fontes, dos formatos e dos estilos de abordagem, permitindo uma maior diversidade e pluralidade de vozes e pontos de vista.

Desde 2004, a prática de podcasting colabora para a diversificação da produção radiofônica no mundo, já que elege uma maneira de se produzir algo exclusivo e hipersegmentado, atendendo quem se interessa por temas específicos ou diferentes gêneros e estilos de músicas (Prado, 2010, p. 934-935).

Uma pesquisa robusta é essencial para a credibilidade e construção do roteiro de qualquer podcast jornalístico. Este trabalho envolveu uma extensa revisão sobre o

interesse da pesquisa que está relacionado aos efeitos psicológicos de desastres ambientais, bem como a análise de matérias jornalísticas e documentos oficiais. A pesquisa também incluiu entrevistas com especialistas e vítimas, que forneceram insights valiosos e enriquecedores.

A roteirização é uma etapa crucial para garantir que a narrativa do podcast seja coesa e envolvente. O roteiro do "Entre Rachaduras e Traumas" foi cuidadosamente elaborado para equilibrar informações factuais com elementos emocionais, proporcionando uma experiência auditiva impactante. A estrutura do podcast foi dividida em quatro blocos principais: introdução, contexto do desastre, entrevistas e conclusão.

As etapas de gravação e edição são fundamentais para a qualidade final do podcast. A gravação das entrevistas e narrações foi realizada com equipamentos de alta qualidade para garantir clareza e fidelidade sonora. Durante a edição, os depoimentos foram organizados e sincronizados com trilhas sonoras apropriadas, criando uma atmosfera que complementa a narrativa e mantém o interesse do ouvinte.

A base teórica também incluiu um estudo aprofundado sobre os impactos psicológicos e emocionais causados por desastres ambientais. Este aspecto é central para o podcast, que visa dar voz às vítimas e explorar as diversas facetas do sofrimento causado pela instabilidade do solo no bairro Pinheiro. O entendimento desses impactos ajudou a moldar as entrevistas e a narrativa geral, garantindo que a abordagem fosse sensível e informativa.

4 PROCESSO DE PRODUÇÃO

A criação do podcast *Entre rachaduras e traumas*, foi uma jornada enriquecedora e desafiadora, permitindo-me mergulhar profundamente nos impactos psicológicos e emocionais causados pelo desastre ambiental no bairro Pinheiro, em Maceió. O processo de produção foi meticulosamente planejado e dividido em várias etapas principais, garantindo uma abordagem completa e sensível ao tema.

A seguir, descrevo cada uma dessas etapas, os materiais que utilizei e as dificuldades que enfrentei.

4.1 Etapas do Trabalho

A produção do podcast começou com a pesquisa e o planejamento sobre o recorte de abordagem do assunto. Nessa fase, também buscamos outras referências estéticas e sonoras em podcasts que serviram de inspiração, como "O Assunto," "Alexandre," "Collor vs Collor," entre outros, para a criação de "Entre Rachaduras e Traumas." Este levantamento ajudou a definir o estilo narrativo, a estrutura do episódio e os elementos sonoros que seriam utilizados para criar uma experiência auditiva envolvente. Todo esse processo de planejamento foi organizado através da ferramenta Trello, um *software* que utiliza o método Kanban para facilitar o gerenciamento de tarefas e o acompanhamento do progresso do projeto.

O Trello permitiu a organização eficiente das diferentes etapas de produção, desde a pesquisa inicial até a organização das pautas para as entrevistas e as referências de outros podcasts do gênero. As tarefas foram divididas em cartões que eram movidos entre listas de acordo com seu status (por exemplo, "A Fazer", "Em Progresso" e "Concluído"). Esta abordagem visual ajudou a manter o controle sobre os prazos e garantir que todas as etapas fossem concluídas de maneira organizada e eficiente.

A segunda etapa consistiu em entrar em contato com as fontes que me ajudariam a entender com maior profundidade o problema abordado no podcast. Foi fundamental identificar psicólogos com experiência em lidar com os impactos psicológicos de desastres ambientais, além de pessoas que vivenciaram diretamente os traumas causados pelo afundamento do solo. Essas fontes poderiam fornecer relatos pessoais e detalhados sobre suas experiências.

No entanto, enfrentei dificuldades para agendar algumas entrevistas. Em alguns casos, não obtive resposta dos possíveis entrevistados, o que impediu a gravação de alguns depoimentos importantes.

As entrevistas marcadas foram realizadas remotamente via Google Meet e gravadas por meio do *software* OBS Studio. Estes recursos me permitiram flexibilidade, já que as datas das entrevistas foram coordenadas para se adequar à agenda de trabalho dos entrevistados. Embora houvesse uma total dependência da qualidade e funcionamento da internet, a gravação do conteúdo permitiu uma boa qualidade de áudio para uma melhor qualificação no pós-processamento.

A roteirização do episódio ocorreu em simultâneo com o processo de pesquisa sobre o assunto, das trilhas utilizadas e da gravação. Utilizei o Google Docs para a edição de texto, construindo o texto a ser narrado ao mesmo tempo em que realizava as pesquisas sobre o tema. Isso foi suficiente para começar a traçar um norte para o que busquei enfatizar no projeto.

Para a escolha da trilha sonora do podcast, utilizei o site Epidemic Sound. O Epidemic Sound é um site pago que oferece músicas e efeitos sonoros para vídeos e podcasts, permitindo a criação de uma experiência auditiva envolvente e profissional.

Para a edição de todo o projeto do podcast, utilizei o *Reaper*, um *software* completo que permite gravar, editar, mixar e organizar arquivos de áudio. Como este é um programa multipista, a visualização de todo o projeto se torna facilitada. Graças à experiência que tenho com este programa, tive mais facilidade e eficiência na produção do conteúdo.

4.2 Materiais Utilizados

- Utilizei uma interface de áudio Focusrite Scarlett 2i2 de 3ª geração, juntamente com um microfone condensador Audio-Technica AT2035, ajustados para gravações do roteiro em alta qualidade.

- *Software: Reaper Digital audio Workstation* para a gravação do analógico para o digital e para a manipulação dos arquivos de áudio, incluindo sons, trilhas e efeitos sonoros. Isso envolveu a edição, equalização e mixagem de todo o projeto do podcast.

- Ferramentas On-line: Usei o Google Docs para roteirizar e editar texto, o Trello para organizar as diferentes etapas do projeto, e o Canva para edição de imagem, o que permitiu a criação da capa para o podcast. Utilizei o Spotify for Creators para a hospedagem do episódio.

4.3 Composição do podcast

A identidade sonora do podcast "Entre Rachaduras e Traumas" foi pensada para criar uma experiência auditiva imersiva e emocionalmente envolvente. Cada elemento sonoro foi cuidadosamente selecionado para complementar a narrativa e reforçar os temas abordados no episódio.

Capa: A capa apresenta várias fotografias de casas e estabelecimentos destruídos dos bairros, criando uma composição que faz alusão ao nome do podcast. Utilizei um elemento gráfico do Canva, uma rachadura, para reforçar visualmente o tema de "Entre Rachaduras e Traumas".

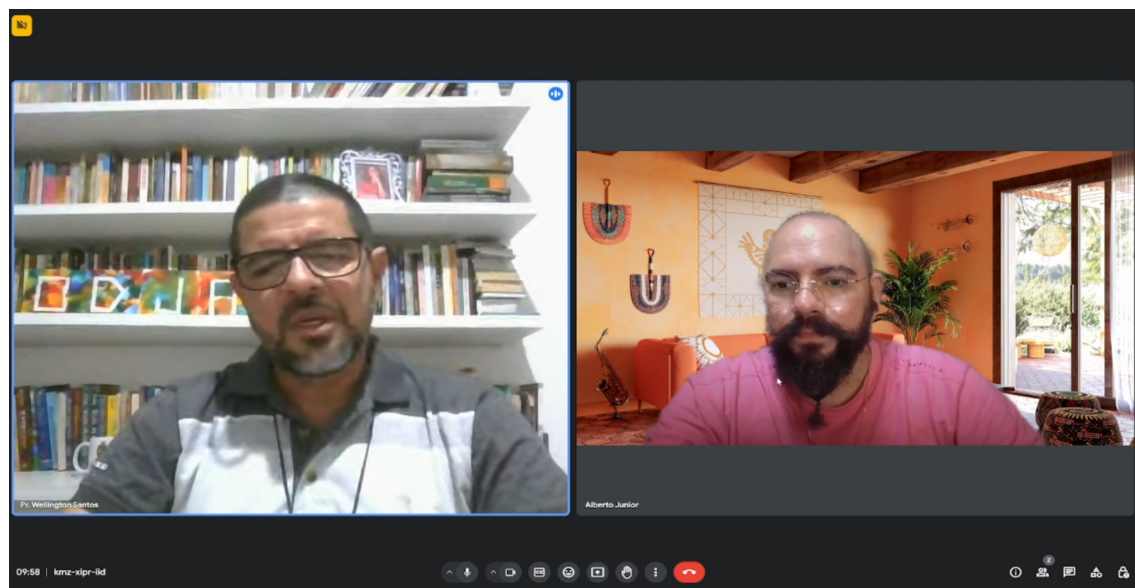
Proposta do podcast: Este podcast busca explorar e documentar os impactos psicológicos e emocionais causados pelo desastre ambiental no bairro Pinheiro, em Maceió. Através de entrevistas, pesquisas e uma narrativa envolvente, pretendemos dar voz às vítimas e sensibilizar a população e as autoridades para a importância de abordar os transtornos psicológicos decorrentes de desastres ambientais.

Figura 1: Capa do Produto



Fonte – Capa editada no Canva – 2024

Figura 2: Entrevista Pastor Wellington Santos



Fonte – Print Scream, 2024.

Figura 3 – Entrevista Psicóloga Nayara Campos,

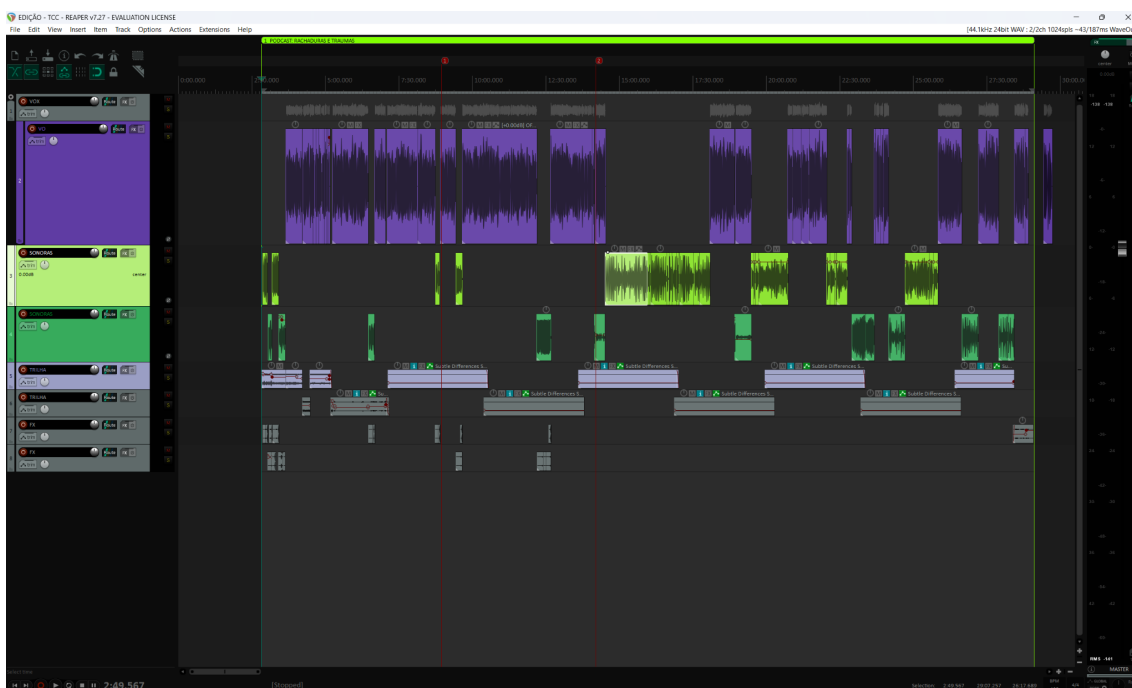


Fonte: Print Scream, 2024

Projeto - Edição

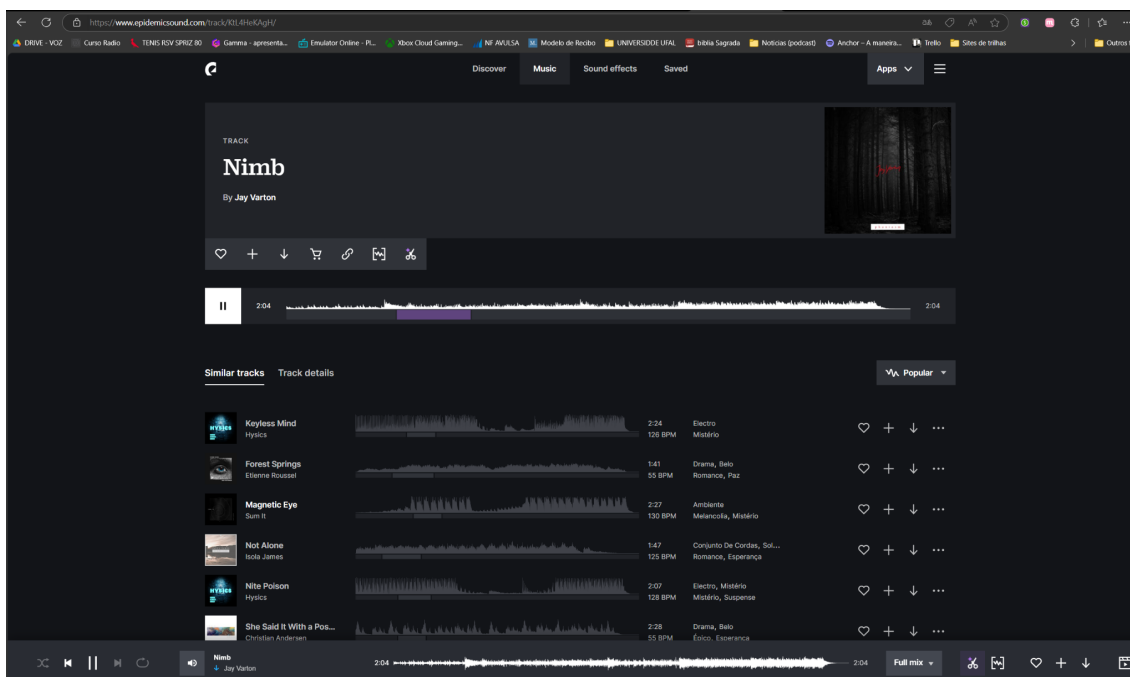
Para a edição do podcast, foi utilizado o Reaper, um software de edição de áudio completo que permite gravar, editar, mixar e organizar arquivos de áudio. Este software é ideal para projetos de podcast devido às suas funcionalidades avançadas e a capacidade de trabalhar com múltiplas faixas, facilitando a visualização e manipulação dos diferentes elementos sonoros. O podcast possui 27 minutos de duração e é dividido em quatro segmentos principais: introdução, contexto do desastre, entrevistas e conclusão. Essa estrutura foi escolhida para garantir uma narrativa fluida e envolvente, mantendo o interesse do ouvinte do início ao fim.

Figura 4 - Edição no Reaper das 8 tracks utilizadas para edição



Fonte: Do autor, 2024.

Figura 5 - Escolha da trilha e efeitos sonoros no site Epidemic Sound.



Fonte: Do autor, 2024.

Figura 6 - Interface de Áudio Focusrite Scarlett 2i2



Fonte: Do autor, 2024.

Figura 7 -Microfone condensador Audio-Technica AT2035



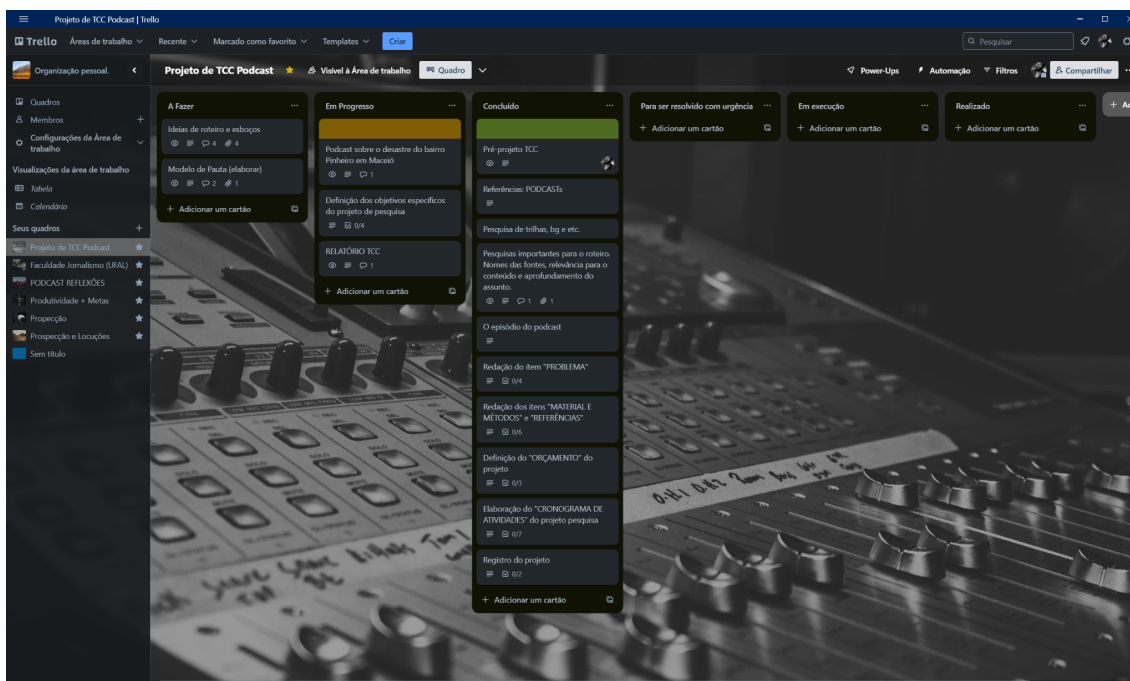
Fonte: Do autor, 2024.

Figura 8 - Notebook Utilizado para as Edições do Projeto



Fonte: Do autor, 2024

Figura 9 - Trello utilizado para organizar as diferentes etapas do projeto.



Fonte: Do autor, 2024.

7 Reflexões Finais

A produção do podcast "Entre Rachaduras e Traumas" foi uma experiência de aprendizado e crescimento profissional. Este projeto permitiu-me aprofundar meus conhecimentos sobre os impactos psicológicos e emocionais dos desastres ambientais e desenvolveu minhas habilidades em jornalismo investigativo, pesquisa, roteirização, gravação e edição de áudio.

Ao longo da produção, enfrentei desafios que me ajudaram a crescer tanto pessoal quanto profissionalmente. A pesquisa detalhada, a produção de pautas para as entrevistas e a edição minuciosa do projeto me ensinaram a importância da organização, da persistência e da atenção aos detalhes. Cada etapa do processo, desde a coleta de informações até a finalização do episódio, foi uma oportunidade de aplicar e aprimorar diferentes habilidades.

Além disso, trabalhar neste projeto me fez refletir sobre a importância de dar voz às vítimas e de sensibilizar a sociedade para a importância deste problema enfrentado por famílias até hoje. Através das histórias compartilhadas no podcast, espero ter contribuído para aumentar a conscientização e promover a discussão sobre a necessidade de políticas públicas eficazes que abordem não apenas as consequências materiais, mas também os efeitos psicológicos de tais eventos.

Em suma, a jornada de criação do "Entre Rachaduras e Traumas" foi uma experiência transformadora, que me proporcionou valiosas lições e reforçou meu compromisso com a produção de conteúdo relevante e impactante.

8 RESULTADOS

A produção do podcast "Entre Rachaduras e Traumas" foi um processo rico em aprendizado e reflexões. Ao longo dessa jornada, enfrentei desafios significativos que contribuíram para meu crescimento pessoal e profissional, especialmente no contexto do jornalismo e da produção de podcast documental.

Desde o início, o projeto exigiu uma gestão cuidadosa do tempo e dos recursos. O levantamento das informações sobre os transtornos decorrentes do caso Braskem foi extenso e demandou um esforço considerável para traduzir isso na ambientação sonora do podcast. A pesquisa detalhada envolveu consultar diversas fontes, desde documentos oficiais e notícias, até entrevistas com especialistas e moradores afetados. Essa experiência me ensinou a importância da empatia e da construção de relacionamentos de confiança com os que contribuíram para o projeto.

Conseguir algumas entrevistas importantes presencialmente trouxe algumas dificuldades, principalmente pelo fato de incompatibilidade de agenda e de depender da conexão com a internet. No entanto, essas entrevistas foram essenciais para capturar as histórias e emoções dos entrevistados, proporcionando um elemento humano crucial ao podcast.

A experiência de criar "Entre Rachaduras e Traumas" aprofundou minha compreensão sobre o papel do jornalismo. Compreendi que esse tipo de jornalismo vai além da simples transmissão de informações. Ele envolve uma pesquisa aprofundada e uma sensibilidade aguçada para captar e transmitir as histórias humanas por trás dos eventos noticiados. O podcast trouxe um olhar reflexivo sobre o problema apresentado, algo que não apenas informa, mas também provoca uma reflexão mais profunda sobre os efeitos dos desastres ambientais na vida das pessoas.

Além disso, a experiência em roteirização e edição de áudio foi enriquecedora. A criação de roteiros exigiu uma abordagem estratégica para garantir que a narrativa fosse clara e envolvente, enquanto a edição de áudio demandou precisão e criatividade para transformar as gravações brutas em um produto final coeso e polido.

A utilização do *Reaper*, com suas múltiplas funcionalidades, permitiu uma manipulação detalhada dos arquivos de áudio, incluindo ajustes de equalização, inserção de efeitos sonoros e mixagem de trilhas. Isso resultou em uma produção de alta qualidade, que não só informa, mas também cativa o ouvinte.

Essas habilidades técnicas, aliadas ao aprendizado contínuo durante o projeto, foram fundamentais para o sucesso do podcast. A atenção aos detalhes em cada etapa da

produção garantiu que o episódio não apenas entregasse informações precisas, mas também proporcionasse uma experiência auditiva imersiva e emocionalmente impactante.

Por meio dessa jornada, percebi que o jornalismo tem um poder transformador quando abordado com empatia e profundidade. Entendi a importância de humanizar as notícias, destacando as histórias pessoais e os sentimentos dos envolvidos, o que proporciona uma conexão mais forte e significativa com o público.

REFERÊNCIAS

GROTH, Otávio. **O podcast como gênero jornalístico**. Intercom: *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 121-136, 2011.

MEDEIROS, Marcello. *Podcasting: produção descentralizada de conteúdo sonoro*. 5, 2005.

MEDITSCH, Eduardo. *O jornalismo é uma forma de conhecimento?* Florianópolis: Insular, 1992.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. **Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório**. Intercom: *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 39-56, 2010.

PRADO, Magaly. Podcasting. In: Enciclopédia INTERCOM de comunicação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE A - PAUTA 1: ENTREVISTA

Pauteiro: Alberto Nobre

Retranca: Pastor/Pinheiro

Data: 29/10/24

SINOPSE:

Pastor Wellington Santos em 1993, se formou em Teologia pelo Seminário Batista do Norte e no mesmo ano assumiu o ministério pastoral da Igreja Batista do Pinheiro, em Maceió, onde reside ou residiu junto com a sua família até hoje. Ao longo dos mais de 30 anos à frente da Igreja Batista do Pinheiro, se tornou uma referência na luta em defesa dos Direitos Humanos e das populações vulnerabilizadas em Alagoas. Em 2021 recebeu uma Menção Honrosa no Prêmio Alagoas de Direitos Humanos, promovido pela Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh/AL), pela sua trajetória de atuação reconhecida em Alagoas. Desde 2018 tem sido uma das grandes lideranças que representa a voz das milhares de famílias afetadas pelo afundamento do solo gerado pela Braskem, que causou a destruição de 5 bairros na cidade de Maceió e o êxodo urbano de mais de 60 mil pessoas. Reconhecido como o maior crime socioambiental em solo urbano do mundo gerado pela extração irresponsável de sal-gema, o Pastor Wellington, tem sido um importante ativista e articulador na luta por justiça, na denúncia e no acompanhamento incessante dos rumos que esse território no coração da capital alagoana tomará nos próximos anos. E por conta do bairro do Pinheiro, sede da IBP desde a década de 30, ter sido transformado num bairro fantasma, optou por reivindicar a resistência desse território no seu nome político como Pastor Wellington do Pinheiro.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS

- Em 2018, o senhor se tornou uma das grandes lideranças na luta contra os efeitos da mineração de sal-gema pela Braskem. Quais foram os maiores desafios enfrentados ao longo dessa jornada?
- Considerando a devastação dos cinco bairros de Maceió, qual tem sido o impacto psicológico e social mais evidente nas famílias afetadas?
- Como tem sido a articulação com outras lideranças comunitárias, cientistas e representantes de movimentos sociais na busca por justiça para as famílias afetadas?
- O bairro do Pinheiro, onde reside sua igreja, foi transformado em um bairro fantasma. Como tem sido essa experiência para o senhor e sua congregação?

- Quais são as principais ações e estratégias que o senhor defende para que a população afetada pela Braskem consiga justiça e reparação pelos danos sofridos?
- Olhando para o futuro, quais são suas expectativas e esperanças para a recuperação e reconstrução dos bairros destruídos em Maceió?

APÊNDICE B - PAUTA 2: ENTREVISTA

PAUTA

Pauteiro: Alberto Nobre

Retranca: Psicóloga/Mental

Data: 02/17/24

SINOPSE:

Psicóloga Nayara Campos

Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil.

Título: "As ações da Psicologia diante das situações de Desastres Socioambientais".

Especialista em Saúde Mental e em Docência do Ensino Superior.

Mestranda em Psicologia pelo PPGP - UFAL.

Psicóloga Clínica Social Construcionista.

Especialização em Saúde Mental pela Faculdade Anísio Teixeira (FAT).

Nayara Campos tem se destacado pela sua atuação em contextos de desastres socioambientais, oferecendo suporte psicológico essencial às populações afetadas. Sua abordagem construcionista e a experiência acumulada em saúde mental fazem dela uma voz crucial na intersecção entre psicologia e resposta a desastres.

FONTES:

Psicologa Mayara Campos / Tel. 82 99304-6562

SUGESTÕES DE PERGUNTAS

- Psicologa . Nayara, como a perda repentina de suas casas e pertences afeta a estabilidade emocional das famílias do bairro Pinheiro?
- De que maneira o trauma dos tremores e rachaduras contínuas pode impactar o desenvolvimento emocional das crianças e adolescentes?
- Quais são os efeitos psicológicos a longo prazo que se pode esperar em adultos que passaram pela experiência de deslocamento e isolamento devido aos danos socioambientais?

- Como o sentimento de insegurança e incerteza quanto ao futuro pode influenciar a saúde mental das famílias afetadas?
- De que forma o rompimento de vínculos comunitários e a realocação para novas áreas podem afetar a coesão familiar e comunitária?
- Quais são os sinais mais comuns de estresse e ansiedade observados em indivíduos que viveram esse tipo de desastre?
- Como o isolamento social resultante da remoção das famílias pode impactar o bem-estar emocional e mental dos moradores deslocados?
- Quais são as principais dificuldades emocionais que as famílias enfrentam ao tentar reconstruir suas vidas em um novo local?
- De que maneira a perda de memória associada aos lares e bairros destruídos pode afetar a identidade e o senso de pertencimento das pessoas?
- Qual a importância do apoio psicológico contínuo para ajudar essas famílias a se adaptarem e superarem os traumas vividos?

APÊNDICE C - PAUTA 3: ENTREVISTA

Pauteiro: Alberto Nobre

Retranca: Piscilla/pesquisadora

Data: 26/07/24

SINOPSE:

Priscilla Souza dos Santos, estudante de mestrado em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), conduziu uma pesquisa crucial para identificar o adoecimento mental das pessoas vítimas da instabilidade do solo nos bairros do Pinheiro, Mutange e Bebedouro, em Maceió, Alagoas.

Objetivos da Pesquisa:

Identificação do nível de ansiedade

Avaliação do risco para depressão

Deteção de transtornos mentais comuns nas vítimas desses desastres

Benefícios da Pesquisa: Os resultados desta pesquisa irão:

Servir como fonte de informação para futuras investigações

Auxiliar na criação de estratégias de intervenção para melhorar a assistência em saúde mental no SUS

Fornecer dados essenciais para a formulação de políticas públicas voltadas para a saúde mental das populações afetadas por desastres socioambientais

Importância: Esta pesquisa é vital para compreender as consequências psicológicas dos desastres socioambientais e desenvolver intervenções eficazes. Ela também destaca a necessidade de atenção contínua à saúde mental das populações vulneráveis, garantindo que recebam o suporte necessário para superar os traumas vivenciados.

FONTES:

Verônica Alves (Professora e Orientadora da pesquisa)

Telefone: 82 9994-7781

SUGESTÕES DE PERGUNTAS

- Priscilla, o que motivou você a escolher o tema do adoecimento mental das pessoas vítimas deste crime socioambiental, aqui em Maceió?

- Quais foram os principais desafios enfrentados na condução desta pesquisa, desde a coleta de dados até a análise dos resultados?
- Os resultados parciais da pesquisa mostram um aumento significativo na ideação suicida após a realocação das famílias. Quais fatores você acredita que contribuíram para esse aumento?
- Como você avalia o impacto da realocação forçada na saúde mental dos ex-moradores dos bairros afetados?
- Em sua opinião, quais são as principais barreiras que dificultam o acesso das famílias realocadas a tratamentos psicológicos e apoio especializado?
- Como uma profissional da saúde e com base nos resultados obtidos até agora, quais são as principais recomendações que você faria para melhorar a assistência em saúde mental no SUS para vítimas de desastres socioambientais?
- A presença de ideação suicida aumentou dramaticamente após a realocação de acordo com a pesquisa. Quais intervenções específicas você acredita que seriam mais eficazes para prevenir o agravamento desses casos?
- Como você vê a importância da colaboração entre pesquisadores, profissionais de saúde mental e órgãos públicos na abordagem do adoecimento mental em contextos de desastres?
- Quais são as suas expectativas para a continuação desta pesquisa e quais próximos passos você pretende seguir para aprofundar o estudo sobre os impactos psicológicos da instabilidade do solo nas comunidades afetadas?